

| Solenidades e Festas

Por que Jesus quis ser batizado?

por Thiago Zanetti em 09/01/2026

Se João Batista pregava um batismo de conversão e arrependimento, como aprendemos das SS. Escrituras (cf. Mt 3, 1-2), por que Jesus, que não tinha pecados nem precisava converter-se, quis ser batizado por ele?

Recordemos, em primeiro lugar, a cena evangélica tal como a narra o evangelista S. Mateus:

Da Galiléia foi Jesus ao Jordão ter com João, a fim de ser batizado por ele. João recusava-se: “Eu devo ser batizado por ti e tu vens a mim!” Mas Jesus lhe respondeu: “Deixa por agora, pois convém cumpramos a justiça completa”. Então João cedeu. Depois que Jesus foi batizado, saiu logo da água. Eis que os céus se abriram e viu descer sobre ele, em forma de pomba, o Espírito de Deus. E do céu baixou uma voz: “Eis meu Filho muito amado em quem ponho minha afeição” (Mt 3, 13-17).

Vejamos agora as consequências de ordem teológica que se depreendem deste episódio da vida de Nosso Senhor.

Antes de tudo, é preciso afirmar que, à semelhança de todas as outras obras de Deus, foi muito conveniente que Cristo fosse batizado e recebesse o batismo de João.

Santo Tomás de Aquino oferece-nos as seguintes razões para provar a conveniência do batismo de Jesus (cf. S. Th. III, q. 39, a. 1, co.):

Em primeiro lugar, Jesus, ao ser batizado, purificou a água, deixando-a limpa com o contato de sua carne santíssima e conferindo-lhe, assim, a virtude de santificar os que depois dele haviam de ser batizados. Por isso, podemos dizer que Jesus foi batizado, não para purificar-se, mas para purificar-nos.

Além disso, embora Cristo não fosse pecador, assumiu a semelhança da carne de pecado, como diz S. João Crisóstomo, e quis, com o seu batismo, que todo o velho Adão submergisse nas águas da regeneração.

Por fim, Jesus, modelo de todas as virtudes e fiel cumpridor da Lei tanto antiga como nova, quis fazer ele mesmo o que nós, por ordem sua, estamos obrigados a fazer. Assim, serviu-nos de exemplo e estimulou-nos a receber o verdadeiro batismo que ele havia de instituir mais tarde.

E foi conveniente que o Senhor recebesse justamente o batismo de João, e não o batismo cristão e sacramental, porque, estando cheio do Espírito Santo desde o primeiro instante de sua concepção, não precisava receber o batismo espiritual.

Jesus foi batizado, não para purificar-se, mas para purificar-nos.

Desta forma, aliás, Jesus autorizava o batismo de João como preparação para o verdadeiro batismo e, como dito acima, nos estimulava com o seu exemplo a receber este último.

O batismo do Senhor, além disso, foi acompanhado de uma série de circunstâncias e sinais muito chamativos. Também eles foram convenientes e oportunos. Vejamos um por um.

Quanto à idade, foi muito razoável que Cristo se batizasse aos trinta anos, pois esta é a idade que, de um modo geral, se considera a mais perfeita, e foi nela que Jesus começou a pregar o Evangelho. Em todo caso, o batismo cristão deve ser recebido logo após o nascimento, para que o recém-nascido não seja privado da graça nem corra o risco de morrer sem este sacramento tão necessário.

Quanto ao lugar, foi conveniente e muito simbólico que Jesus se batizasse no rio Jordão, que os israelitas tiveram de atravessar para entrar na terra prometida. O batismo de Cristo, com efeito, nos introduz na verdadeira terra prometida, que é o Reino dos Céus.

Além disso, foi muitíssimo oportuno que, durante o batismo de Cristo, os céus se abrissem sobre ele, a fim de significar que, pelo batismo cristão, nos são abertas as portas do reino celestial, fechadas ao primeiro homem por causa do pecado.

Foi também convenientíssimo que o Espírito Santo descesse sobre o Senhor em forma de pomba, para significar que todo aquele que recebe o batismo de Cristo se converte em templo e sacrário do Espírito Santo, devendo, por isso mesmo, levar uma vida simples e pura como a de uma pomba.

Finalmente, foi conveniente que no batismo de Cristo se ouvisse a voz do Pai manifestando o seu agrado, uma vez que o batismo cristão se realiza pela invocação e o poder da Santíssima Trindade, e no batismo de Cristo se

manifestou todo o mistério trinitário: a voz do Pai, a presença do Filho e a descida do Espírito Santo em forma de pomba.

Vale a pena notar ainda duas coisas. Em primeiro lugar, foi muito oportuno que Deus Pai se manifestasse pela voz, porque é próprio do Pai gerar o Verbo, que significa justamente “a Palavra”, de maneira que a própria voz emitida pelo Pai dá testemunho da filiação do Verbo.

Por fim, é preciso ter o cuidado de notar que a pomba que apareceu sobre Cristo simbolizava o Espírito Santo; mas de modo nenhum devemos crer que se tratava do próprio Espírito Santo manifestando-se de forma visível, pois ele não assumiu nenhuma natureza corpórea, diferentemente do Verbo, que assumiu na unidade de sua pessoa a natureza humana de Cristo.

Fonte: padrepauloricardo.org

Tradução e adaptação de Antonio R. Marín, *Jesucristo y la Vida Cristiana*. Madrid: BAC, 1961, pp. 276-278, nn. 248-249.

Por Thiago Zanetti

Jornalista, copywriter e escritor católico. Graduado em Jornalismo e Mestre em História Social das Relações Políticas, ambos pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). É autor dos livros *Beleza* (UICLAP, 2025), *Mensagens de Fé e Esperança* (UICLAP, 2025), *Deus é a resposta de nossas vidas* (Palavra & Prece, 2012) e *O Sagrado: prosas e versos* (Flor & Cultura, 2012).

Acesse o Blog: www.thiagozanetti.com.br

Siga-o no Instagram: [@thiagoz.escritor](https://www.instagram.com/thiagoz.escritor)

Inscreva-se em seu canal no YouTube: <https://www.youtube.com/@thiagoz.escritor>

- [Por que Deus preservou Maria do pecado original?](#)
- [Sacramentos e Sacramentais: quais as diferenças?](#)
- [O QUE É VIDA SOBRENATURAL?](#)
- [O QUE A BÍBLIA DIZ SOBRE O DIVÓRCIO?](#)
- [A MISERICÓRDIA E A JUSTIÇA EM DEUS](#)

Conteúdo extraído do site do aplicativo Pocket Terço <https://pocketterco.com.br/index.php/artigos/por-que-jesus-quis-ser-batizado>.
Baixe o [Pocket Terço em seu celular](#) e leve este conteúdo em seu bolso.